

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

**O EMPREENDEDORISMO JOVEM E OS FATORES QUE CONTRIBUEM
PARA A ATIVIDADE EMPREENDEDORA¹
YOUNG ENTREPRENEURSHIP AND THE FACTORS THAT CONTRIBUTE
TO ENTREPRENEURIAL ACTIVITY**

**Taina Rodrigues De Moraes², Aline Ledermann Tizotte.³, Andressa Aline
Cervieski Wottrich⁴, Josiane Ficher Kommers⁵**

¹ Projeto de iniciação científica realizado no curso de Administração da Faculdade América Latina

² Aluna do curso de Administração da Faculdade América Latina, tairodriques567@hotmail.com

³ Professora Orientadora Mestre em Desenvolvimento, aline.tizotte@americalatina.edu.br

⁴ Aluna do curso de Administração da Faculdade América Latina, andressa_alinee@hotmail.com

⁵ Aluna do curso de Administração da Faculdade América Latina, josifkommers@gmail.com

INTRODUÇÃO

O estudo da temática empreendedorismo pode apresentar diversas facetas de entendimento, como por exemplo, a criação de uma nova empresa. Neste sentido, é necessário que alguns comportamentos e atitudes sejam adotados antes da tomada de decisões, como a identificação de oportunidades e a capacidade em assumir riscos, essas são algumas características comuns e até mesmo decisórias no processo de criação de novos negócios.

Para tanto, a definição do termo empreendedor é de fundamental importância para o início dos estudos que se pretende realizar, de acordo com Dornelas (2012, p.28) "O empreendedor é aquele que cria um equilíbrio, encontrando uma posição clara e positiva em um ambiente de caos e turbulência, ou seja, identifica oportunidades na ordem presente".

O presente trabalho visa a elaboração de um estudo que irá abordar o seguinte problema de pesquisa: quais são as principais características que compõem o perfil de uma jovem empreendedora proprietária de um salão de beleza localizado na cidade de Ijuí/RS?

E para que seja possível identificar quais são as principais características que compõem o perfil da jovem empreendedora proprietária de um salão de beleza, é que foram estipulados alguns objetivos específicos os quais irão facilitar a busca pelo objetivo geral, tais como, criar relação entre os temas empreendedorismo e empreendedorismo jovem através de bibliografia, também através deste meio identificar as características que compõem o perfil do empreendedor contemporâneo, fazer comparação entre o perfil do empreendedor identificado na literatura com o perfil encontrado neste estudo através de questionário e entrevista, realizar análise qualitativa dos dados e propor possíveis sugestões de melhoria a jovem empreendedora em seu novo negócio, a partir dos resultados da pesquisa.

A escolha do tema justifica-se pela importância em despertar nos jovens coragem e segurança, para que se tenha conhecimento de que abrir um negócio não é algo impossível. É importante ressaltar que vale a pena insistir em seus sonhos e talentos, porém sem esquecer de agir com muita responsabilidade para que tudo dê certo e seus objetivos sejam alcançados.

METODOLOGIA

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

A elaboração deste estudo irá utilizar alguns métodos e instrumentos de coleta de dados que irão ser fundamentais para que se alcance o resultado final esperado, sendo assim o estudo está classificado como sendo: pesquisa bibliográfica, descritiva, aplicada, estudo de caso e pesquisa qualitativa. Estes métodos conduzem a pesquisa de acordo com sua melhor realização, os mesmos serão abordados com base na teoria de conceituados autores para o seu melhor entendimento.

De acordo com a conceituação de Gil (2002, p.44), a pesquisa bibliográfica: “(..) é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e estudos científicos. Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisa bibliográfica.” Ou seja, a pesquisa bibliográfica é todo desenvolvimento elaborado através de conceitos e teorias definidas por autores, e transmitidos a partir de livros, estudos científicos, revistas, etc.

Sobre as pesquisas descritivas o autor Gil postula que:

As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. (GIL, 2002, p.42).

Desta forma partimos da premissa de que os problemas podem ser resolvidos e as práticas melhoradas por meio da observação, da análise e da descrição.

Este estudo ainda está classificado como sendo também uma pesquisa aplicada, ou seja, seu propósito é a resolução de um problema, tem por objetivo gerar conhecimentos que serão aplicados na prática e dirigidos à solução de problemas específicos. Roesch (2012 p.106), postula que “A pesquisa aplicada (...) se atém normalmente a problemas específicos de organizações. Deve incluir uma preocupação teórica e, por isso, adequa-se melhor a projetos de iniciação científica”.

A pesquisa é caracterizada como um estudo de caso, a partir disso Gil (2002, p.54) afirma que “(...)consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, (...)”. O estudo de caso pode ser compreendido como a busca de todos os conhecimentos possíveis sobre o tema pesquisado, que possibilite ao pesquisador uma visão ampla e concreta sobre seu tema central.

A coleta dos dados será dada a partir de uma pesquisa qualitativa, sendo assim não serão utilizados métodos estatísticos e numéricos, as informações coletadas pelo respondente da pesquisa serão interpretadas com base na sua percepção sobre o assunto tratado. Com base em Reis (2012, p. 61) a pesquisa qualitativa “[...] tem como objetivo interpretar e dar significados aos fenômenos analisados sem empregar os métodos e as técnicas estatísticas como base do processo de análise de um problema”. Através disso a busca será em entender como as coisas acontecem e de que forma acontecem.

O instrumento utilizado para realizar a coleta dos dados, será a entrevista semiestruturada. A entrevista é composta por 13 questões considerando-se assim está a melhor forma para se alcançar o objetivo proposto pelo estudo, o qual corresponde em identificar as principais características que compõem o perfil de uma jovem empreendedora proprietária de um salão de beleza.

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para que fosse possível alcançar o resultado desejado, elaborou-se uma entrevista composta de perguntas abertas e fechadas buscando relacionar a teoria contida neste estudo baseada na literatura, com a prática vivenciada pela jovem empreendedora. A entrevista abordou desde questões peculiares ligadas a características do perfil da jovem, até questões mais abrangentes que envolvem o tema empreendedorismo.

A jovem empreendedora possui 23 anos de idade, sendo assim ela se enquadra na faixa etária que considera os empreendedores jovens aqueles indivíduos que possuem idade entre 18 a 34 anos de acordo com a seguinte definição, "(...) embora seja o campo do empreendedorismo cujo agente empreendedor tenha faixa etária média entre 18 e 34 anos de idade". (FILION, 1999 apud BRASIL; BRASIL; NOGUEIRA, 2013, p.58).

A bibliografia revisada prevê a existência de três tipos de empreendedores, ou seja, existem os empreendedores corporativos, start-ups e os sociais. Desta forma a jovem alvo da pesquisa é considerada uma empreendedora strat-up, já que a mesma teve como objetivo a criação do seu próprio negócio, sendo ela capaz em analisar o cenário ao seu redor e identificar as oportunidades existentes para a devida tomada de decisões.

Define em três os principais tipos de empreendedores: O empreendedor corporativo (intra-empendedor ou empendedor interno), o empendedor start-up (que cria novos negócios/empresas) e o empendedor social (que cria empreendimentos com missão social), são pessoas que se destacam onde quer que trabalhem. (PESSOA, 2005 apud BAGGIO, 2014, p. 6).

Segundo Brasil, Brasil e Nogueira (2013, p. 59) "Diversos fatores envolvem a atividade empreendedora, como identificação de oportunidades, levantamento de recursos disponíveis, apoio familiar, experiência profissional e nível de escolarização, entre outros". De acordo com esta teoria foi elaborada uma ordem de importância para ser possível analisar os fatores que envolvem a atividade empreendedora e que maior impactaram no processo de criação do salão de beleza. A jovem classifica a experiência profissional como sendo de importância fundamental, o apoio familiar vem em seguida considerado muito importante, já a identificação de oportunidades tende ser importante, o levantamento de recursos disponíveis é considerado pouco importante e por último classificado como pouquíssimo importante está o nível de escolarização.

Baggio (2014, p. 9-10) postula que existem pelo menos quatro motivos para o empreendedorismo: "Empreendedorismo por necessidade; empreendedorismo por vocação; empreendedorismo inercial e empreendedorismo pelo conhecimento". A vocação para a entrevistada foi o motivo que maior impactou no momento da tomada de sua decisão, mesmo que ela possuísse necessidade em trabalhar visto que encontrou muita dificuldade em se inserir no mercado de trabalho, ela acredita que trabalhar fazendo o que ama seja fundamental para que se tenha as habilidades exigidas pela atividade desenvolvida.

Entre os conceitos contidos no estudo relacionados as características que compõem o perfil do empreendedor, a jovem alvo da pesquisa teve de designar quais melhor representavam suas peculiaridades empreendedoras, de acordo com sua opinião seu perfil vem ao encontro do

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

conceito defendido por Dornelas (2007 apud Gomes et al., 2014, p.326) quando cita as seguintes características, "(...) são visionários; sabem tomar decisões; indivíduos que fazem a diferença; determinados e dinâmicos; otimistas e apaixonados pelo que fazem; bem relacionados; planejam; assumem riscos calculados; e são dedicados, entre outras qualidades".

Bernardi (2003, p. 65-66) defende que existem algumas circunstâncias que facilitam o surgimento de um empreendimento e de empreendedores tais como, "O empreendedor nato, o herdeiro, o funcionário da empresa, excelentes técnicos, vendedores, opção ao desemprego, desenvolvimento paralelo e aposentadoria". De acordo com o exemplo analisado, a jovem dona de seu negócio confirma que seu empreendimento surgiu como uma opção ao desemprego.

Sendo assim o empreendedorismo jovem surge muitas vezes como uma solução ao desemprego, este grupo de pessoas acaba encontrando forte resistência pelo mercado na tentativa pelo primeiro emprego, principalmente pelo fato de não possuírem experiências, sendo considerados não aptos a exercerem funções profissionais. Foi exatamente esse o caso da jovem entrevistada, pois essa foi uma das principais razões pela qual tomou sua decisão em se tornar uma empreendedora. Sobre isso os autores Lima-Filho, Sproesser, Matins, (2009, apud Nogueira, 2013, p.1) destacam que, "O empreendedorismo jovem apresenta-se como forma de inclusão de jovens no mercado de trabalho e em contrapartida é fator preponderante para promoção do desenvolvimento socioeconômico brasileiro".

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo fundamentou-se no tema empreendedorismo jovem, especificadamente em relacionar os termos empreendedorismo e empreendedorismo jovem, analisar as características que compõem o perfil de um empreendedor e identificar os fatores que contribuem para a atividade empreendedora. Teve-se como princípio a busca por dados e informações de pesquisas e estudos já realizados.

Através deste estudo constata-se que o fenômeno da criação de novos negócios por jovens por meio da ação empreendedora é um segmento do empreendedorismo que vem tomando uma grande proporção em nossa sociedade devida a importância atribuída ao desenvolvimento socioeconômico brasileiro. O empreendedorismo jovem apresenta-se como forma de inclusão deste grupo de pessoas ao mercado de trabalho, surgindo como uma solução ao desemprego, este fato pode ser constatado através da jovem empreendedora que serviu como base para este estudo, pois este foi um dos principais fatores que contribuíram para o início de sua atividade empreendedora. O objetivo geral pressuposto pelo estudo era identificar as principais características que compõem o perfil de uma jovem empreendedora proprietária de um salão de beleza localizado no município de Ijuí/RS. Neste sentido pode-se observar que o espírito jovem incide para a coragem em arriscar, a determinação e a inovação constante tendo sempre como base o aperfeiçoamento técnico e a responsabilidade em assumir os riscos possíveis de ocorrer assim como também o sucesso esperado.

Outra característica de fácil percepção no perfil analisado é a importância da influência de familiares desde o início do processo até a busca pela forma mais adequada em proceder com o empreendimento. O amor e a paixão pelo que faz são peculiaridades em seu perfil consideradas de grande importância e fundamentais para sua realização pessoal, para o seu aperfeiçoamento profissional e a garantia de um futuro de sucesso.

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

Através do objetivo alcançado por este estudo, é possível atribuir a contribuição do mesmo para que sirva de incentivo aos jovens, possibilitando mais esta opção profissional a eles que encontram muita resistência pelo mercado de trabalho. O estudo serve de exemplo de que é possível assumir riscos e obter resultados, agindo sempre com coragem e segurança em busca da realização de um sonho desenvolvendo talento e profissionalismo.

Palavras-chave: Empreendedor; Empreendimento; Negócio.

Keywords: Entrepreneur; Development; Business.

REFERÊNCIAS

DORNELAS, José Carlos de Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 4. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BERNARDI, Luiz Antônio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2003.

BARON, Robert A.; SHANE Scott A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

GOMES, D. C. et al. Empreendedorismo jovem: da escola para o mercado de trabalho. Rio Grande do Norte, 2014.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. Ed. São Paulo: Atlas. 2002.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. Ed. São Paulo: Atlas. 2012.

REIS, Linda G. Produção de monografia da teoria à prática: o método educar pela pesquisa (MEP). 4. Ed. Brasília: Senac-DF. 2012.

BRASIL, Sandra Aparecida; BRASIL, Cintia Fernanda; NOGUEIRA, Clariana Ribeiro. Empreendedorismo jovem: fatores que contribuem para a atividade empreendedora. Maringá, 2013.

BAGGIO, Adelar Francisco. BAGGIO, Daniel Knbeel. Empreendedorismo: conceitos e definições. Rev. de empreendedorismo, inovação e tecnologia.2014.